

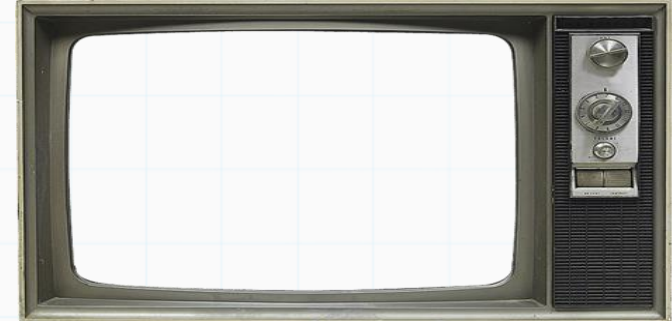
Programação De Computadores

Professor : Yuri Frota

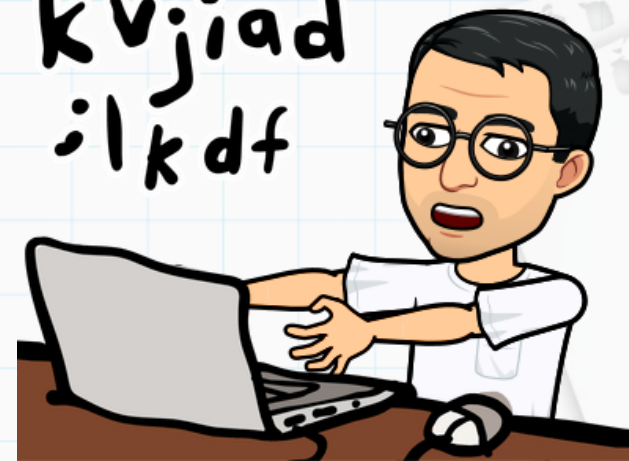
www.ic.uff.br/~yuri/prog.html

yuri@ic.uff.br

```
int soma(int A, int B)    float calculaMedia(int *v) {  
{  
    int C;                int i, soma=0;  
    C = A + B;            for (i=0; i<TAM; i++)  
    return(C);            soma += v[i];  
}  
  
                           return (soma/(TAM*1.0));  
                           }  
}
```



asdfghjkl;
kvjiad
ilkdf



Funções- LAB



1) Permutação: Um número N1 é dito uma permutação de um outro número N2 se os dígitos de N1 formam uma permutação dos dígitos de N2.

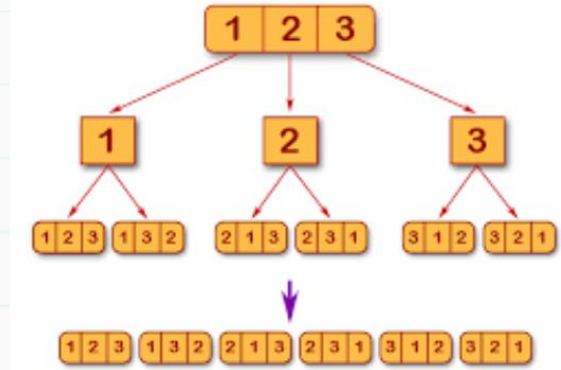
Exemplo: 5412434 é uma permutação de 4321445, mas não é uma permutação de 4312455.

Obs.: Considere que o dígito 0 (zero) não aparece nos números.

Obs2: O programa deve ser feito apenas com variáveis numéricas unidimensionais (ex: int, float, etc... não pode vetores e matrizes)

(a) Faça uma função **contadígitos** que dados um inteiro N e um inteiro d, $0 < d \leq 9$, devolve quantas vezes o dígito d aparece em n.

(b) Usando a função do item anterior **contadígitos**, faça um programa que lê dois inteiros positivos N1 e N2 e responda se N1 é permutação de N2. Para isso basta checar se para cada dígito (de 1 até 9) ele aparece o mesmo número de vezes em N1 e N2, se não aparecer, não é permutação.



Exemplo:

Digite dois inteiros: 5412434 4321445
5412434 e' permutacao de 4321445

Digite dois inteiros: 1113 3111
1113 e' permutacao de 3111

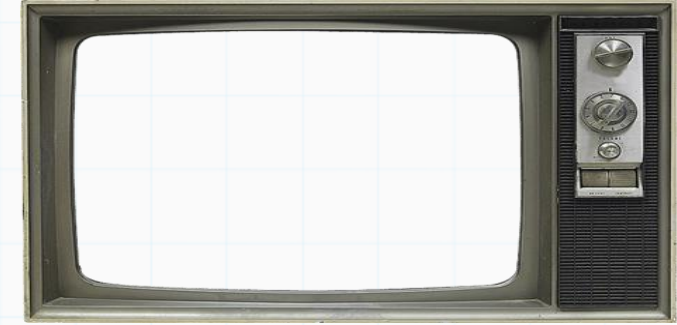
Digite dois inteiros: 5555 555
5555 nao e' permutacao de 555

Lembre-se:

int x;

$x \% 10$; // ultimo dígito de x
 $x / 10$; // x sem o último dígito

Funções- LAB



2) Ordenação: Dado um vetor de inteiros V de tamanho $n > 0$, e um inteiro $k < n$, escreva uma função:

```
int indice_min(int n, int v[n], int k)
```

que retorne o índice do menor elemento entre $V[k]$, $V[k+1]$, ..., $V[n-1]$, usando essa função, faça uma outra função que ordene o vetor de forma crescente

```
void ordena(int n, int v[n])
```

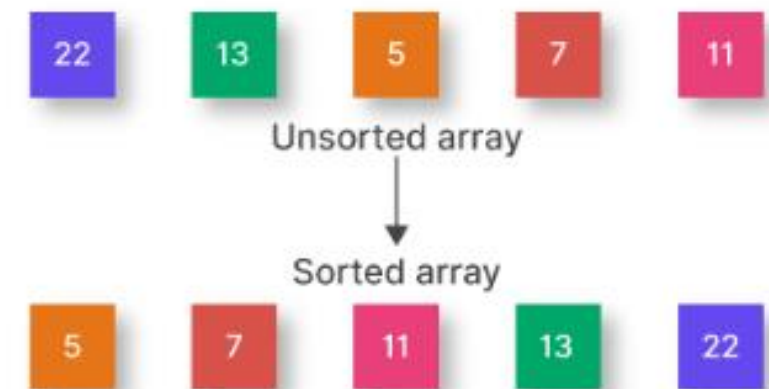
Usando essas duas funções faça um programa para ordenar o vetor da seguinte forma:

Percorra o vetor do começo até o fim (de 0 até $n-1$), e para cada posição k , encontre o índice do menor elemento de k até o fim, e troque os elementos entre k e o de menor elemento. No fim do laço o vetor deverá estar ordenado.

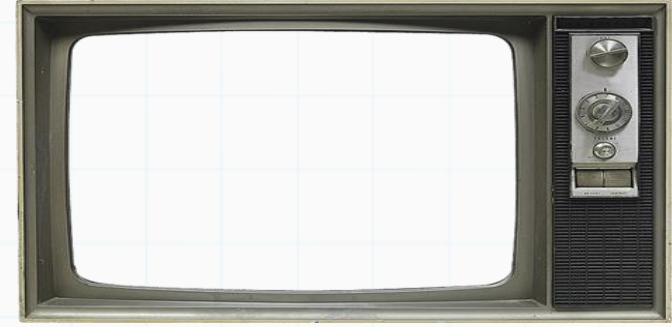


Exemplo:

```
n: 8  
vetor = 4, 9, 7, 2, 1, 8, 15, 88,  
vetor ordenado = 1, 2, 4, 7, 8, 9, 15, 88,
```



Funções- LAB



3) Quadrado Latino: Dizemos que uma matriz A $n \times n$ é um quadrado latino de ordem n se em cada linha e em cada coluna aparecem todos os inteiros $1, 2, 3, \dots, n$ (ou seja, cada linha e coluna é permutação dos inteiros $1, 2, \dots, n$).

Exemplo:

1	2	3	4
2	3	4	1
4	1	2	3
3	4	1	2

- Faça funções de ler e imprimir a matriz

```
void lematriz (int n, int m, int mat[n][m])  
void imprimematriz (int n, int m, int mat[n][m])
```

- Faça uma função uma função que dado uma matriz, diga se essa matriz é latina ou não

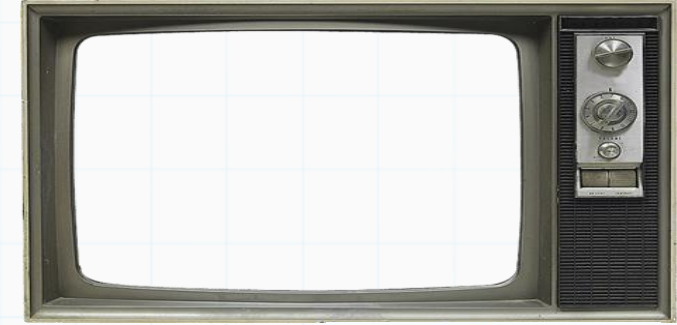
```
int latina (int n, int m, int mat[n][m])
```

- Use essas funções para fazer o programa



Dica: Vamos ter
que usar laços
triplos

Funções- LAB



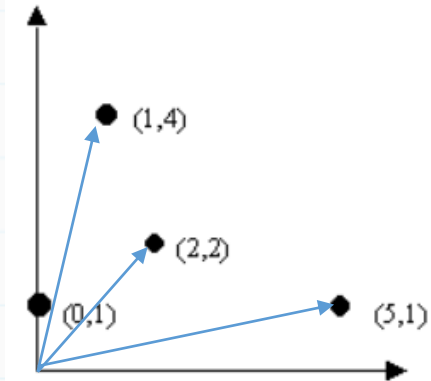
4) Ângulos: Faça uma função **arctan** que recebe o número real $0 \leq x \leq 1$ e devolve uma aproximação do arco tangente de x (**em radianos**) através da série:

$$\arctan(x) = x - \frac{x^3}{3} + \frac{x^5}{5} - \frac{x^7}{7} + \frac{x^9}{9} - \dots$$

incluindo todos os termos da série enquanto $\left| \frac{x^k}{k} \right| > 0.0001$

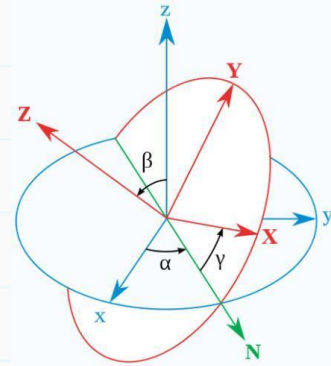
Faça depois uma outra função chamada **angulo** que receba um ponto cartesiano real (x,y) do primeiro quadrante estrito (**$x > 0$ ou $y > 0$**) e devolve o ângulo (**em graus**) formado entre o vetor e o eixo horizontal . Exemplo:

(0,1)	90 graus
(2,2)	45 graus
(1,4)	75 graus
(5,1)	11 graus



Para calcular esse ângulo α , usamos a formula:

$$\alpha = \begin{cases} \arctan\left(\frac{y}{x}\right), \text{ caso } y < x \\ \frac{\pi}{2} - \arctan\left(\frac{x}{y}\right), \text{ caso contrário} \end{cases}$$

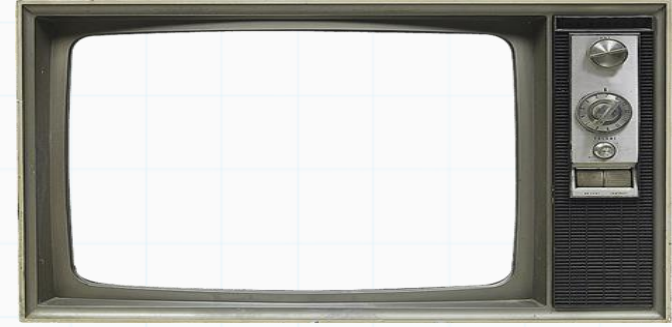


A formula dará o ângulo em radianos, não esqueça de converter para graus (**multiplique por $180/\pi$**) usando um **valor de π de 3.14**.

Com essas duas funções faça um programa que leia n pontos no primeiro quadrante estrito e diga qual o que forma menor ângulo com o eixo horizontal. Vamos ver a seguir um exemplo de execução:



Funções- LAB



Exemplo:

Digite quantidade de pontos: 4

Digite x e y: 0 1

$\text{PI}/2 - \arctan(x/y) = 0.000000$

angulo = 90.000000

Digite x e y: 2 2

$\arctan(y/x) = 0.785349$

angulo = 45.020023

Digite x e y: 1 4

$\text{PI}/2 - \arctan(x/y) = 0.244987$

angulo = 75.956161

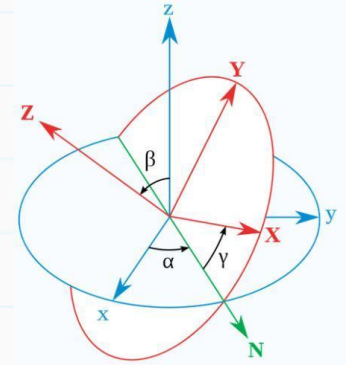
Digite x e y: 5 1

$\arctan(y/x) = 0.197333$

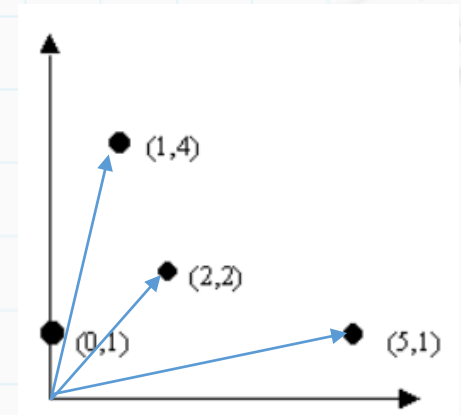
angulo = 11.312102

O ponto de menor angulo: (5.000000,1.000000)

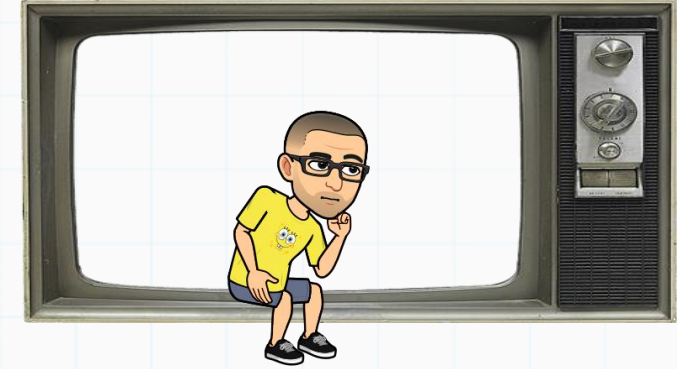
Menor angulo: 11.312102 graus



(0,1)	90 graus
(2,2)	45 graus
(1,4)	75 graus
(5,1)	11 graus



Funções- LAB



5) Matriz neperiana: dada uma matriz de reais quadrada A com dimensão nxn, e um inteiro k>0, definimos uma matriz neperiana e^A como:

$$e^A = I_n + A + \frac{A^2}{2!} + \frac{A^3}{3!} + \frac{A^4}{4!} + \dots + \frac{A^k}{k!}$$

onde I_n define a matriz identidade de cardinalidade n. Para fazer essa questão, implemente primeiro:

a) Uma função que recebe como parâmetros um inteiro n e duas matrizes quadradas reais A e B de ordem n. Esta função devolve em uma matriz $AB=A+B$, também passada como parâmetro.

```
void soma(int n, float A[n][n], float B[n][n], float AB[n][n])
```

b) Uma função que recebe como parâmetro um número inteiro n, um número real val e uma matriz $An \times n$. A função multiplica a matriz A pelo número val.

```
void multiplica_real(int n, float A[n][n], float val)
```

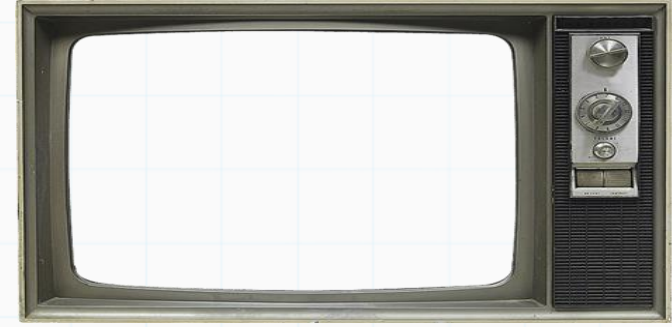
c) Uma função que recebe como parâmetros um inteiro n e duas matrizes quadradas reais $An \times n$ e $Bn \times n$. Esta função devolve em uma matriz AB, também passada como parâmetro, o produto das matrizes A e B.

```
void multiplica(int n, float A[n][n], float B[n][n], float AB[n][n])
```

Pense em quais outras funções você vai precisar para implementar também o programa. O programa deve receber inteiros n e k, e matriz de reais A $n \times n$ e determinar a aproximação de e^A . Veja o exemplo a seguir:



Funções- LAB



Exemplo:

```
n: 2
k: 4
A[0][0]: 1
A[0][1]: 2
A[1][0]: 3
A[1][1]: 4
```

```
matriz A
  1.00  2.00
  3.00  4.00
```

```
SOMA = A+I
  2.00  2.00
  3.00  5.00
```

```
A2
  7.00  10.00
 15.00  22.00
```

```
TERMO = A2 / 2!
  3.50  5.00
  7.50 11.00
```

```
SOMA = SOMA + TERMO
  5.50  7.00
 10.50 16.00
```

```
A3
  37.00  54.00
  81.00 118.00
```

```
TERMO = A3 / 3!
  6.17  9.00
 13.50 19.67
```

```
SOMA = SOMA + TERMO
 11.67 16.00
 24.00 35.67
```

```
A4
 199.00 290.00
 435.00 634.00
```

```
TERMO = A4 / 4!
  8.29 12.08
 18.13 26.42
```

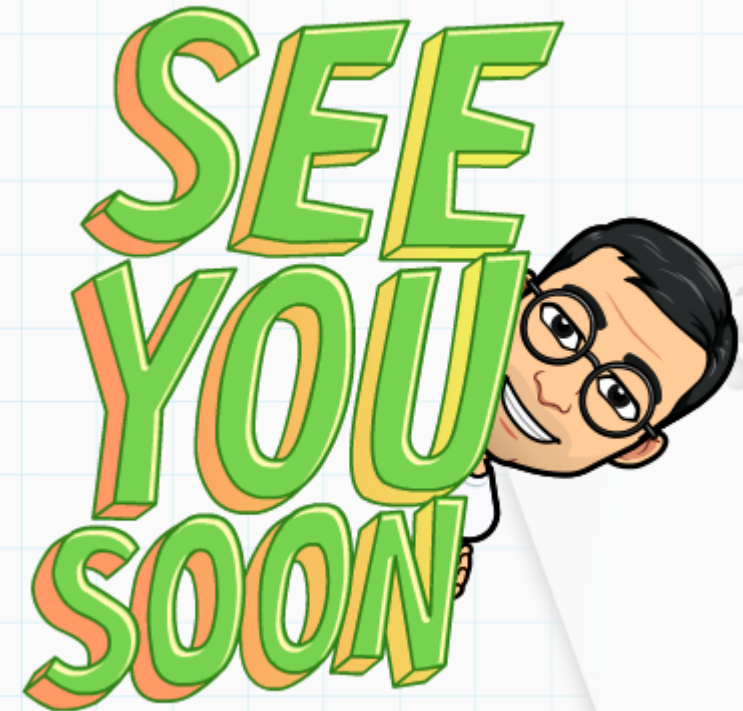
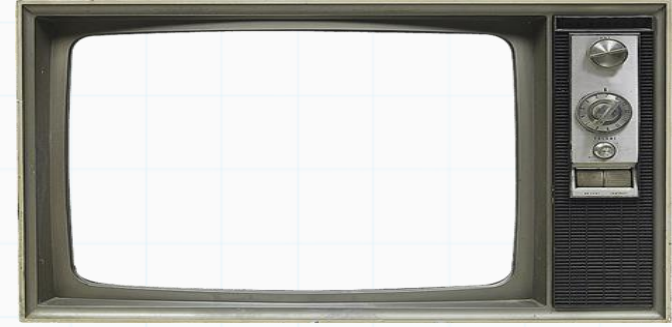
```
SOMA = SOMA + TERMO
 19.96 28.08
 42.13 62.08
```

$$e^A = I_n + A + \frac{A^2}{2!} + \frac{A^3}{3!} + \frac{A^4}{4!} + \dots \frac{A^k}{k!}$$

Teacher: "The test isn't
that hard."
The Test: Who is this?



Até a próxima



Slides baseados no curso de Aline Nascimento